

'Eventos nos EUA e Europa inauguram nova era para o Espiritismo'

Fotos: Divulgação



Audatório da Faculdade de Medicina Dentária, em Lisboa, esteve lotado dias 14 e 15 de outubro, para as Primeiras Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade

DÉCIO IANDOLI JR.

Desde o primeiro congresso médico-espírita que a AME-Internacional realizou, em Barcelona, em 2003, todos os anos temos ido à Europa para divulgar o ideal médico-espírita. Porém, desta vez, com a realização de eventos nos EUA, Inglaterra, Portugal, Alemanha e Suíça, em outubro, demos um passo importante com a presença, em grande quantidade, de profissionais de Saúde, professores e pesquisadores, como Andrew Powell, em Londres, que demonstraram muito interesse nas informações que levamos. Estabelecemos um importante canal de comunicação.

Portugal foi um marco, já que lotou, com quase uma semana de antecedência, todas as vagas oferecidas para o congresso, além de ter gerado uma enorme expectativa para as Segundas Jornadas Portuguesas, no ano que vem, mostrando a avidez que Portugal e a Europa como um todo têm pelas questões da saúde e espiritualidade. Havia ainda pessoas de outros países da Europa, principalmente espanhóis e brasileiros residentes na Itália

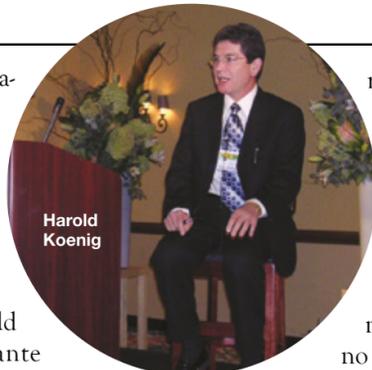
e Inglaterra. O fato de termos realizado o evento na Universidade de Lisboa foi muito significativo.

Nos EUA, a interação com o meio acadêmico americano foi um sucesso ainda maior, já que, além de solidificarmos ainda mais nosso

contato com Harold Koenig, importante pesquisador da Duke University, tivemos o prazer de conhecer ícones da ciência espiritualista como George Ritchie, que trabalhou com Ian Stevenson, na Virginia University, e pode ser considerado como o

grande pioneiro dessa vertente científica cada vez mais valorizada pelas universidades americanas.

Melvin Morse foi outra grande e agradável surpresa, já que, além de ser um médico e cientista de grande importância, revelou-se uma pessoa maravilhosa, humilde e muito inte-



Harold Koenig

ressada em tudo o que se falou no congresso, mostrou-se aberto à discussão de pontos de vista como a reencarnação. Ele confirmou sua presença no Medinesp 2007.

Outro fato importante é que as livrarias dos dois congressos venderam quase todos os títulos disponíveis, em especial as obras dos palestrantes, o que significa um importante desdobramento das idéias defendidas pelos oradores e uma possibilidade de disseminação ainda maior do pensamento espírita.

Sinto-me honrado de ter participado dessa incursão, já que fiquei com a certeza de termos inaugurado uma nova era para o Espiritismo, tanto na Europa quanto nos EUA. (Pág. 4)



Melvin Morse

Lançamento lota cinema no Rio

CLAUDIA SANTOS

Acostumada a receber famosos do cinema de todo o mundo, a sala pertencente ao Grupo de Cinema Estação e restaurada e mantida pela Petrobras, a famosa sala Odeon BR, na Cinelândia, centro histórico do Rio de Janeiro, foi palco, em 29 de outubro, de um momento importante para o Movimento Espírita brasileiro. Promovido pela Rádio Rio de Janeiro, Cine Clube Frederico Figner e Versátil / Video Spirite, foi exibido em tela grande o filme *Minha Vida na Outra Vida*, produção americana baseada em fatos reais que comprovam a reencarnação e a vida depois da morte. Sucesso absoluto, com venda de ingresso antecipado e presença de mais de 600 pessoas, superando inclusive a capacidade da famosa casa de cultura da cidade maravilhosa. Veja reportagem sobre *Minha vida na outra vida* na página 8, que também fala do trabalho da Versátil Home Video, idealizadora do DVD e que colocou no mercado

vários outros produtos com enfoque espírita, como, por exemplo, Allan Kardec, o Educador, do cineasta Edson Audi, que foi exibido em 29 de outubro, em Los Angeles (EUA), no 1º Cine Brazil in the Mall October.



Divulgação

Maternidade adotiva, um exercício de amor

CAMILA DE ANDRADE

O pediatra e homeopata Marco Antônio Pereira dos Santos é pai de dois filhos biológicos, mas seguiu a tradição dos pais, que haviam adotado quatro, e dos irmãos, que também se dedicaram a essa tarefa, adotando outros sete. Membro do Projeto Acalanto, um grupo de pessoas da comunidade, pais e filhos adotivos ou não, que, voluntariamente, se propõe a desenvolver um trabalho de esclarecimento, estímulo e encaminhamento à adoção, em São Paulo (SP), ele fala à *Folha Espírita* do exercício da maternidade e do quanto é importante estar uma criança no seio da família. (Pág. 5)

Amigo renasceu para a espiritual

Elis Ferreira de Souza, 80, ilustre tarefeiro de Jesus, renasceu para a vida espiritual na madrugada de 20 de outubro. Amigo da equipe da **Folha Espírita**, era nosso consultor, não só pela cultura, mas pelo equilíbrio em suas atitudes. É um espírito humilde, de uma grande fidalguia no relacionamento com todos. Emérito professor que sempre foi, nos ensinou a todos. Até breve, companheiro! Obrigado por ter existido e influenciado nossas vidas.



Arquivo

Aleitamento materno

Cristiane Ribeiro Assis - Pág. 6

Cantinho do evangelizador A utilização de filmes na evangelização

Pág. 6

Papo cabeça O internauta maduro e responsável

Pág. 6

Começo humilde

Richard Simonetti - Pág. 7

Diante da morte

W.A. Cuin - Pág. 7

Antes do dia seguinte (1ª parte)

Fernando Ós - Pág. 7

editorial

A segunda versão de O Profeta

Foi na edição de março de 1978 que a Folha Espírita estampou em sua primeira página chamada da matéria que tratava dos fenômenos de O Profeta, novela de Ivani Ribeiro exibida na Rede Tupi de televisão.

A autora, que declarava não ser a novela espírita, ressaltava que o enredo e a dinâmica do tema que empolgava o Brasil estava centralizado em um sensitivo ou paranormal, interpretado pelo ator Carlos Augusto Strazzer (foto menor). A matéria informava que muitas perguntas são feitas a propósito da interpretação espírita desses fenômenos. “Onde estariam esses poderes ou dons fundamentados? Nós podemos mudar uma previsão? É possível impedir a morte de alguém marcado para morrer?”

O texto ainda apontava que, para Kardec, “nada tem de sobrenatural o dom da predição, mais do que uma imensidade de outros fenômenos”. Ele se fundamenta, conforme lembrava a matéria, “nas propriedades da alma, na lei das relações do mundo visível com o invisível, que o Espiritismo veio dar a conhecer”. “A



faculdade mediúnica é inerente à alma, pois o homem encarnado só tem a possibilidade de comunicar-se com os chamados ‘mortos’ através da mediunidade”, dizia o texto.

Com várias questões para ser analisadas, O Profeta havia surgido como tema de debate, e a matéria apontava que, sem dúvida, quando isso acontece, aprendemos sempre mais. Pois é, quase 30 anos depois, a nova versão da novela, agora exibida pela TV Globo, traz o personagem Marcos (agora Thiago Fragoso) um pouco diferente da novela original de Ivani Ribeiro. Segundo as autoras Duca Rachid e Thelma Guedes, que têm sua trama supervisionada pelo já consagrado Walcyr Carrasco, na novela original, o personagem era um homem urbano, até um pouco irreverente, como eram os jovens da década de 70. Era irônico e uma pessoa que não sofria com a questão do dom que possuía. Ele era até um pouco inconsequente com essa questão. Ele falava as coisas

e não se importava com o que suas previsões poderiam vir a provocar. Agora, o Marcos vive nos anos 50 e é um pouco diferente. Ele é uma força da natureza. É um rapaz do interior que vai para São Paulo e acaba se corrompendo na cidade grande. E ele sofre com o dom.

De acordo com Duca, a novela é espiritualista. “Ela surgiu no esteio da aparição do Uri Geller e, como a Ivani era superantena e inteligente, aproveitou o ‘entortar’ das colheres que mobilizou todo o Brasil e fez uma novela com um paranormal. Na novela original, havia diversas visões do que era o dom dele”, diz.

O mais importante é que outro tema, desta vez do dom da premonição, aparece para a discussão do público. Ele é um complemento do que já vem sendo colocado aos telespectadores. E, claro, todos sairão ganhando com a discussão e aprenderão mais.

biblioteca do leitor

Tudo sobre o suicídio

Suicídio, tudo o que você precisa saber é o título do novo livro do colunista da Folha Espírita Richard Simonetti, que chega às livrarias pela Editora CEAC. A obra aponta que aos que se suicidam falta conhecimento mínimo sobre as conseqüências desse ato, trazendo informações, à luz da Doutrina Espírita, que nos fazem refletir sobre essa tragédia. Outras informações com a editora, pelo e-mail editoraceac@ceac.org.br ou telefone (14) 3227-0618.



@internet



www.elconsolador.net

Site da revista espírita digital *El Consolador*, uma iniciativa do grupo de estudos Buena Nueva, situado na cidade de Maracaibo, na Venezuela. Possui um vasto conteúdo de estudos, biografias e informações em língua espanhola. Confira!

Vídeo

A Fundação Caminho Verdade e Vida, de Belo Horizonte (MG), produziu e vem apresentando a peça teatral *Minha Casa Além da Terra – Nosso Lar* desde 2000. Agora, está lançando o DVD da peça, baseada na obra homônima de Francisco Cândido Xavier e que retrata a vida após a morte do corpo físico, numa colônia espiritual que é revelada como um lugar confortador, onde podemos reencontrar amores eternos, pais, filhos, irmãos, parentes e amigos que se foram antes de nós, tendo como características marcantes o requinte e a gentileza, cuja sublimidade provém exclusivamente do compromisso de todos em manter o pensamento elevado e sentimentos sempre bons. A colaboração de R\$ 30,00 na aquisição do DVD é revertida em bens e serviços nos projetos da entidade. Pedidos pelo e-mail fcvv@terra.com.br ou telefones (31) 9123-7152 e 8876-8618, com Mércia.

Alma Vigilante



No livro *Alma Vigilante*, Amílcar Del Chiaro Filho traz um esclarecedor diálogo sobre mediunidade, abordando o que é, como utilizá-la, desenvolvê-la e educá-la. Aborda também o porquê das dores humanas. Contudo, o seu núcleo principal é a história da mulher samaritana, a quem Jesus pediu de beber junto ao “poço de Jacó”. A partir de uma citação de Carlos Torres Pastorinho, o autor engendra uma história e analisa acontecimentos como a Ceia Pascal – traição – a prisão – o julgamento e a crucificação. Embora seja um romance, traz importantes esclarecimentos sobre a Samaria e contribui com elementos de estudo do Evangelho.

A receita da venda do livro está sendo revertida para a realização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo – *Espiritismo, 150 anos, unir para difundir*, que acontece, em julho de 2007, em São Paulo (SP). Informações pelo telefone (11) 6973-4998.

Teatro

A *British Union of Spiritist Societies* (União Britânica das Sociedades Espíritas / BUSS) apresenta, dias 1º, 2 e 3 de dezembro, mais uma peça de teatro em Londres, na Inglaterra. *Pluft, o Fantasmilha*, em inglês *Pluft, the little ghost*, da consagrada autora

Maria Clara Machado, será apresentado no Oxford House Theatre (Derbyshire Street - Bethnal Green - London E2 6HG). Os ingressos custarão £5-00.

Notícias das AME's Jornada em São Paulo

A Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP) realiza, em 25 e 26 de novembro, sua jornada de estudos. “Estudaremos profundamente a Vida – jornada eterna do Espírito – desde sua preparação para renascer até o desencarne”, explica Rodrigo Modena Bassi, presidente da AME-SP.

Entre os palestrantes estão Marlene Nobre, com palestra sobre o tema AME a Vida – do Nascer ao Morrer; Décio Iandoli Jr., A Reencarnação como Lei Biológica; Roberto Lúcio V. de Souza, com Depres-

são na Abordagem Médico-Espírita; Sérgio Felipe de Oliveira, Mediunidade e Obsessão: Como influi na prática clínica e como abordar, entre outros.

Até 20 de novembro as inscrições custam R\$ 150. No dia do evento, R\$ 180. Sócios das AMEs e acadêmicos têm desconto. Outras informações pelo telefone 5581-7089, no site www.amesaopaulo.org.br ou pelo e-mail jornada@amesaopaulo.org.br

Curtas

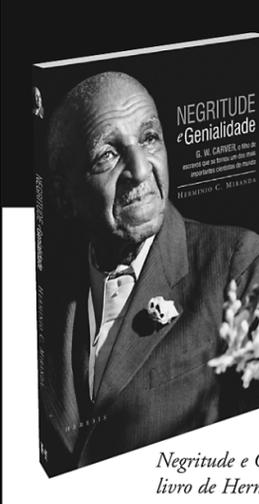
- Acontece, em 15 de novembro, das 9h às 18h, seminário O Juiz Interior – A Lei de Deus na Consciência do Homem, com Adão Nonato, psicanalista e apresentador da Rádio Boa Nova e TV Mundo Maior. O evento tem por objetivo tratar de assuntos como conflito interior, decisão sobre pensamentos, sentimentos e comportamentos, recompensas e punições, destinação cósmica e como as outras dimensões do universo interferem nos processos decisórios, entre outros. O evento vai contar ainda com um módulo de exposição de várias religiões sobre o que é o Universalismo, além de apresentações artísticas com cantores líricos e bailarinos. O investimento é de R\$ 100,00. Inscrições e informações pelos telefones (11) 6889-8095 e 2129-6130.
- A União das Sociedades Espíritas - Regional Franca realiza, em 18 e 19 de novembro, na Escola Pestalozzi Unidade 2 (rua Deoclides Barbosa Leme, 35, Vila Santa Helena, Franca - SP), a 18ª Confraternização Regional da Família e Encontro de Dirigentes Espíritas (Confrade). O objetivo do evento é o estudo da Doutrina Espírita, a confraternização das famílias e das sociedades espíritas

Internacionais

- Acontece, dias 11 e 12 de novembro, em Berna, o 1º Encontro Espírita na Suíça. O endereço do evento é Muhlerstrasse 230 – 3098 Schliern – Bern (ônibus nº 10 – direção Schliern – descer no ponto final). O evento, que tem abertura no sábado, às 9h30, terá, em seu primeiro dia, a apresentação do filme *Allan Kardec, o Educador*, de Edson Audi, e palestras sobre os primórdios do Espiritismo na Suíça, atualidade do livro espírita nas línguas da Suíça, atividades do centro espírita, introdução ao Espiritismo, os jovens e o Espiritismo e atividades mediúnicas. No domingo, palestras sobre fluidoterapia, saúde e Espiritismo, renovação íntima, Espi-

ritismo e ciência, valorização da vida e da família. As inscrições podem ser feitas nos centros espíritas da União dos Centros de Estudos Espíritas da Suíça em Basel, Berna, Genebra, Lausanne, Winterthur e Zurique. Por telefone, em português, com Walda Stuckelberger, no 079 690 63 58, por e-mail ucess2006@spiritismus.ch. Mais informações no site www.spiritismus.ch

- Os amigos que desejarem estudar a Doutrina Espírita na Irlanda devem entrar em contato com Gustavo Volken, pelo e-mail spiritismireland@gmail.com



G. W. CARVER

O filho de escravos que se tornou um dos maiores cientistas do mundo

Aquele mirrado menino negro não era muito diferente de tantos outros que têm nascido mundo afora, exceto porque tinha um sonho, pelo qual doou sua vida: o de lutar pela sua gente. Contrariando todos os prognósticos, **GEORGE WASHINGTON CARVER** se tornou um dos maiores gênios da humanidade.

Negritude e Genialidade, o novo livro de Herminio C. Miranda

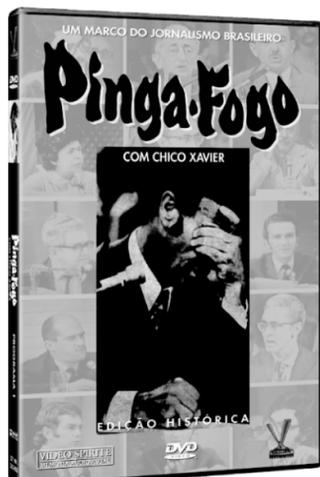
Distribuição e vendas

Universodasletras 

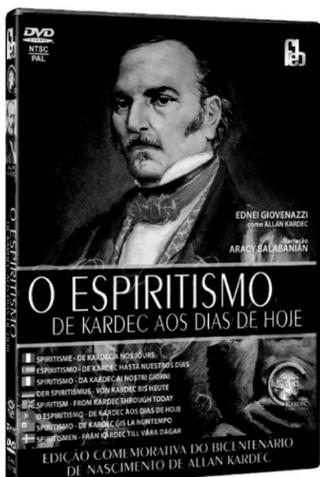
Tel.:(11) 3879-3838

Expediente	FUNDADOR Freitas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	Sidônio de Matos
	JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTb - 21.177	CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE MaçãV Comunicação www.macav.com.br	FOTOGRAFIA Benedito Jesus Valvassoura	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino
	DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	Diagramação André Egdio	REVISÃO	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino			
	<p>Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897-0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br</p>			

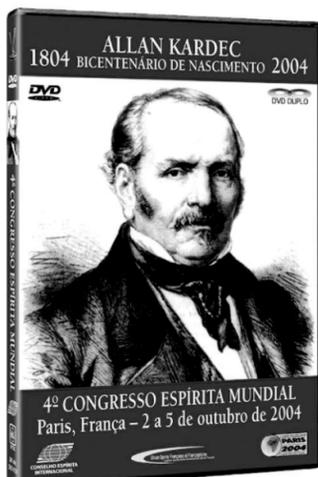
A MELHOR SELEÇÃO DE DVDs ESPÍRITAS



2 DVDs



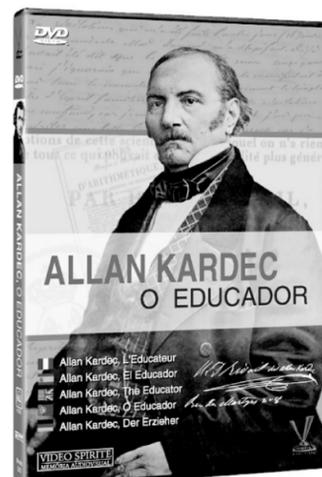
DVD EM 8 IDIOMAS



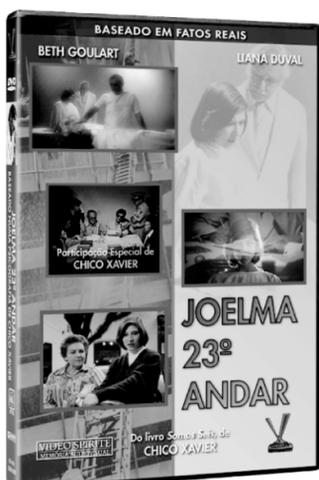
DVD DUPLO



DVD DUPLO



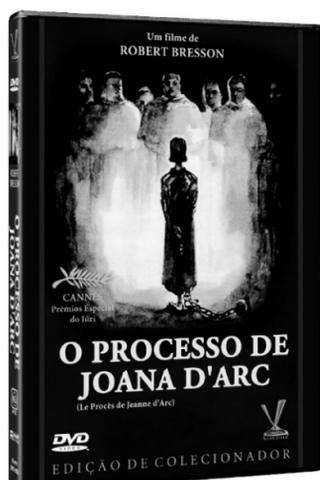
DVD EM 5 IDIOMAS



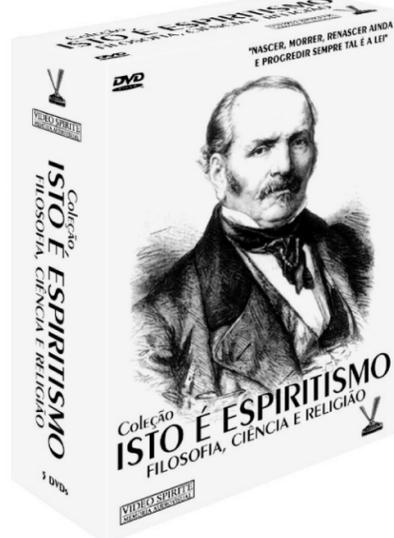
BASEADO NO LIVRO DE CHICO XAVIER



*FILME COM EXTRAS DE CONTEÚDO ESPÍRITA



*FILME COM EXTRAS DE CONTEÚDO ESPÍRITA



EMBALAGEM COM 5 DVDS

- PINGA-FOGO (DVD DUPLO)
- O ESPIRITISMO, DE KARDEC AOS DIAS DE HOJE
- ALLAN KARDEC, O EDUCADOR
- JOELMA 23º ANDAR

ESTE PODE SER O FILME DE SUA VIDA BASEADO EM FATOS REAIS QUE COMPROVAM A REENCARNAÇÃO



Baseado em relato autobiográfico, *Minha Vida na Outra Vida* é a emocionante história de uma mulher que, nos anos 90, começa a ter lembranças e sonhos com sua encarnação anterior, como irlandesa no início do século XX. Intrigada, ela parte em busca dos seus filhos da vida passada. **Veja o filme dublado ou legendado.**

DVD com **mais de uma hora de extras**, incluindo vídeos baseados totalmente na Doutrina Espírita. Há entrevistas com nomes importantes do Movimento Espírita Brasileiro, frases de **Gabriel Delanne, Léon Denis, Allan Kardec** e de personalidades históricas que defendem a reencarnação.

EXTRAS DO DVD

Vídeos com depoimentos de especialistas sobre a reencarnação

Dra. Marlene Nobre e Dr. Décio Iandoli Jr.

AME – Associação dos Médicos Espíritas.

Dr. Zalmir Zimmermann

ABRAME – Associação dos Magistrados Espíritas.

Dr. Nestor João Masotti

FEB – Federação Espírita Brasileira

Dr. Hércio Marcos C. Arantes

IDE – Instituto de Difusão Espírita.

A Reencarnação segundo o Espiritismo

A educadora e escritora Espírita Therezinha Oliveira responde as questões que todos querem saber sobre reencarnação na Bíblia, em outras religiões e segundo o Espiritismo.

Galeria de fotos históricas

Fotos de Jenny Cockell com sua família da vida passada e ilustrações sobre sua vida anterior em outra cidade e país.

LANÇAMENTO MUNDIAL EM DVD

À VENDA NA LIVRARIA CULTURA, LIVRARIA SARAIVA, FNAC, LIVRARIAS CURITIBA (PR), LIVRARIA DA TRAVESSA (RJ) E NA LIVRARIA DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

DISPONÍVEL TAMBÉM NOS SITES:

www.2001video.com.br • www.dvdworld.com.br • www.submarino.com.br • www.laserland.com.br



VIDEO SPIRITE
MEMÓRIA AUDIOVISUAL

VENDA COM PREÇO ESPECIAL PARA COMPRAS EM QUANTIDADE PARA CENTROS, ASSOCIAÇÕES E FEDERAÇÕES ESPÍRITAS, MAIORES INFORMAÇÕES LIGAR PARA (11) 3670-1950 COM Sra. DOMINIQUE



Medicina e espiritualidade despertam interesse de americanos e europeus

CLÁUDIA SANTOS

Trezentas e cinquenta pessoas nos EUA, 750 em Portugal, e tantas outras na Inglaterra, Alemanha e Suíça. Os números são expressivos, sim, mas o mais importante é que refletem o começo de um trabalho mais intenso de entidades brasileiras e internacionais, que durou todo o mês de outubro, junto a médicos e profissionais de Saúde, entre outros públicos, para mostrar a importância da união definitiva entre Medicina e Espiritualidade. “A acolhida que tivemos aos temas médicos, sob a ótica espírita, por todos os lugares por onde passamos, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, está relacionada às necessidades do mundo atual e às respostas consoladoras que o Espiritismo oferece aos dramas e sofrimentos humanos”, afirma Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil e Internacional.

Segundo ela, que ajudou na coordenação desses eventos e deu várias palestras em cada um desses países, o materialismo, como modelo de conduta de países e instituições, tem produzido multidões de neuróticos e perturbados de toda natureza. “Os dramas humanos são imensos e geralmente estão submersos em uma aparente sanidade. Por tudo isso, acreditamos que a proposta espírita divulgada pela AME seja útil, especialmente, nesses momentos difíceis. Por onde passamos, conclamamos nossos irmãos à mudança de paradigma, porque somente a vivência do amor universal poderá mudar a nós mesmos e a nossa própria saúde. Sem dúvida, há muito o que fazer. Nossa parte é muito pequenina, mas Jesus tudo pode em seu infinito amor”, declara Marlene.

Êxito nos EUA

Organizado pelo Conselho Espírita dos Estados Unidos e pela Associação Médico-Espírita Internacional, com o apoio do Conselho Espírita Internacional, Lar Fabiano de Cristo e Federação Espírita Brasileira, o 1º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos, que teve por tema *Interconectando Medicina e Espiritualidade* e aconteceu dias 7 e 8 de outubro no Atrium Court Hotel, em Rockville, estado de Maryland, área



Gilson Luiz Roberto, Décio Iandoli Jr., Francisco José Ribeiro da Silva, Eliane Oliveira, Marlene Nobre e Roberto Lúcio Vieira de Souza

metropolitana de Washington, foi coroado de êxito.

Segundo participantes, foram dois dias de “muito aprendizado” nas várias palestras proferidas – foram seis médicos brasileiros (Marlene Nobre, Alberto Almeida, Álvaro Avezum, Décio Iandoli Jr., Roberto Lúcio Vieira de Souza e Sérgio Felipe de Oliveira), três médicos americanos (Harold Koenig, especialista em assuntos de religião e espiritualidade e que já esteve no Brasil em 2003 e 2005 como palestrante dos congressos Mednesp; Melvin Morse, especialista em experiência de quase-morte (EQM) em crianças e autor de vários livros sobre o assunto, dentre eles dois best-sellers, *Transformed by the Light* e *Closer to the Light*; e George Ritchie, pioneiro em relatar

EQM no seu livro *Return from Tomorrow*, publicado em 1978, e professor e inspirador do Dr. Raymond Moody, autor de *Life after Life*) e duas apresentações “in absentia” de autoria do dr. Andrew S. Powell, da Inglaterra, que, por motivos de saúde, não pôde comparecer.

Na manhã do dia 7, o professor Harold Koenig, da Universidade de Duke (Virgínia), realizou seminário sobre *O Cuidado com o Paciente e Espiritualidade*, título do seu livro, já traduzido para o português e editado pela FE Editora Jornalística. Em sua exposição, ele enfatizou o porquê da necessidade da abordagem do aspecto da espiritualidade na saúde, lembrando que esse termo é mais adequado do que religião, apresentando, também, experimentos e publicações, nos mais importantes meios de divulgação científica, que comprovam que a espiritualidade é um dos mais expressivos componentes da pessoa humana, capaz de melhorar o estado de saúde e as respostas nas mais diversas terapêuticas. Na parte da tarde, a presidente da AME-Internacional, Marlene Nobre, proferiu a palestra *O Paradigma Médico-Espírita*, seguida da exposição de Décio Iandoli Jr., da AME-Baixada Santista, sobre *O Impacto da Reencarnação na Mudança de Paradigma*, e Álvaro Avezum, do Instituto Dante Pazanezzi, na capital paulista, sobre *A Espiritualidade e sua Associação com Doenças Cardiovasculares*. Ainda no período da tarde, dr. George Ritchie trouxe o tema *O Começo da Busca Espiritual*, quando deu um belo testemunho da sua própria experiência de quase-morte, quando soldado, em 1943. Sua história, narrada em

uma palestra e presenciada por Raymond Moody Jr., levou este a iniciar suas pesquisas sobre EQM. Em seguida, Roberto Lúcio V. Souza, vice-presidente da AME-Brasil, expôs o tema *Doenças Mentais e a Abordagem Médico-Espírita*. Na seqüência, Sérgio Felipe de Oliveira, da Uniespírito, falou sobre *Universidade no Século XXI*, e dr. Alberto Almeida sobre *Perdão e Reconciliação*.

Todas as palestras foram transmitidas ao vivo pela internet através do canal tvcei.com. Os congressistas eram em sua maioria de diversos estados americanos, mas também do México, Canadá, Brasil, Japão e Europa.

Prêmio

A manhã do dia 8 foi premiada com três importantes trabalhos. Melvin Morse, de Seattle, brindou os presentes com uma emocionante exposição e testemunho sobre Experiência de Quase-Morte e *Onde Deus Mora*. Logo após, George Ritchie falou sobre as dificuldades que enfrenta o aspecto “espiritualidade” diante da ciência “oficial”. Marlene Nobre encerrou as exposições da manhã com o tema *Evidências Científicas da Vida após a Morte: Pesquisa sobre a Mediunidade*. Na continuidade do dia, Décio Iandoli falou sobre *A Fisiologia Transdimensional*. Logo após, foram feitas as seguintes palestras: *Evidências Científicas das Preces Intercessórias: Revisão Sistemática*, por Álvaro Avezum; *Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade*, por Sérgio Felipe; *A Atividade Mediúnica como Recurso Diagnóstico*, por Roberto Lúcio; com encerramento do dia e do congresso por Alberto Almeida, que tratou de *O Amor e o seu Poder de Cura*, emocionando todos os presentes.

Em ambos os dias, no horário do intervalo para o almoço, foram feitas exposições sobre *Intervenção Espiritual e Saúde Mental* e *O Porquê do Sofrimento*, por Vanessa Anseloni, neurocientista e professora da Universidade de Maryland nos EUA, e Sonia Doi, professora do Uniformed Services University nos EUA, respectivamente. Ambas são espíritas e, em ambos os casos, usaram os trabalhos de Andrew Powell para falar de seus temas.

No final do evento, todos se emocionaram com a proposta da AME de introduzir Deus, definitivamente, na ciência. O dr. George Ritchie identificou-se inteiramente com essa proposta e juntou-se aos brasileiros, em um longo e fraterno abraço.

* Os vídeos contendo a gravação das palestras nos EUA poderão ser adquiridos em breve do Conselho Espírita dos Estados Unidos, no site www.uspiritistcouncil.com

* Colaboraram Vanderlei Marques, Amantino Ramos de Freitas, Thierry Genevay, Daniel Santos, Elsa Rossi, Décio Iandoli Jr. e Roberto Lúcio Vieira de Souza

Portugueses lotam auditório

As 1ªs Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, promovidas pela Associação Médico-Espírita (AME) Internacional e pelo Grupo Espírita Batuíra (GEB), de Algés, em 14 e 15 de outubro, em Lisboa, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, contaram com um público de cerca de 750 pessoas, vindas do norte e sul do país, Inglaterra, Itália, Espanha, Áustria, Bélgica e Brasil, que esgotaram a capacidade do amplo e moderno espaço cultural.

Muitos dos presentes consideraram o evento um dos melhores ocorridos até hoje e que preencheu uma lacuna no país: a de dar a conhecer a correlação existente entre Medicina e Espiritualidade. Ao longo dos dois dias, os oradores, a maioria médicos, apresentaram ao público a Medicina Espírita, a qual pretende ver incluída a vertente espiritual, na prevenção e tratamento da saúde humana.

Na abertura solene das Jornadas, a presidente da AME-Internacional, Marlene Nobre, lembrou o momento crítico que se vive e declarou que o velho paradigma que tem servido de pilar à grande maioria da humanidade está defasado e desequilibrado, porque se baseia no egoísmo, ao passo que o novo paradigma vem demonstrar que não há nenhuma incompatibilidade entre matéria e espírito. “A compreensão e a aceitação de que o espírito é o fulcro de comando do corpo físico fará com que comece uma nova era na medicina terrestre”, disse. Estavam presentes na abertura do evento, além dela, Orlando Carvalho, presidente do Grupo Espírita Batuíra; Rui Marta e José Luís Ucha Pereira, dirigentes da União Espírita da Região de Lisboa; Vitor Férea, vice-presidente e representante da Federação Espírita Portuguesa; e Roberto Lúcio Vieira de Souza, vice-presidente da AME-Brasil.

As exposições foram sobre os seguintes temas: *O Paradigma Médico-Espírita no Século XXI*, por Marlene Nobre; *A Responsabilidade do Médico Espírita*, pelo presidente da Associação Médico-Espírita de Portugal, Francisco José Ribeiro da Silva; *A Medicina e Espiritualidade na Educação Médica*, por Eliane Oliveira, da Universidade Federal do Ceará; e *A Transcomunicação Instrumental: Os Mortos Comunicam por Aparelhos Eletrônicos?*, por uma das mais importantes estudosas do tema na Europa, a cónsul geral de Portugal na Galizia, Anabela Cardoso, que apresentou, durante a sua fala, várias transcomunicações recebidas.

Na parte da tarde do dia 14, sob a coordenação de Rui Marta, foram realizadas as seguintes palestras: *Evidências Científicas da Vida após a Morte: Pesquisas com Experiências de Quase-Morte e Mediunidade*, por Marlene Nobre; *O Transplante de Órgãos sob a Ótica Espírita*, pelo presidente da AME-Rio Grande do Sul, Gilson Luiz Roberto; *Estados de Consciência, Percepção e Trauma Psicológico*, pelo psicólogo e doutorando da Universidade de São Paulo, Júlio Prieto Peres; e *A Saúde Mental e*

Mediunidade: A Orientação Mediúnica como Recurso Diagnóstico, por Roberto Lúcio Vieira de Souza. Encerrando o dia, Décio Iandoli Jr., vice-presidente da AME-Baixada Santista, falou sobre *A Glândula Pineal e Espiritualidade*.

No dia 15, em ambiente de fraternidade e alegria, reiniciaram-se as atividades das Jornadas, tendo como moderador José Luis Ucha. Dra. Eliane Oliveira abordou o tema *Espiritualidade e a Educação no Processo Saúde e Doença*, baseado em sua experiência como docente da disciplina sobre Saúde e Espiritualidade, na Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará. Roberto Lúcio responsabilizou-se pelo tema *As Múltiplas Faces da Depressão*, enfatizando a gravidade do tema, que, segundo a OMS, será o segundo maior problema de saúde na área da previdência social, em 2020.

Dra. Marlene Nobre falou sobre *Obsessão e Patologias Psicofísicas* e, logo após, Décio Iandoli abordou o tema *Terapia Complementar Espírita*. A tarde de encerramento envolveu ainda as seguintes palestras: *A Terapia por Regressão de Memória: Casos Clínicos e Evidências Científicas*, por Júlio Peres; *Doenças Mentais na Abordagem Médico-Espírita*, por Roberto Lúcio; *Bioética Espírita e Razões Científicas contra o Aborto*, por Marlene Nobre; *Células-Tronco e Embriões Congelados*, por Décio Iandoli; e, encerrando as exposições, Gilson Roberto falou sobre *Eutanásia, Distanásia e Morte Natural*.

Num momento de singular emoção, foram recebidas pela psicografia mensagens espirituais de Chico Xavier, Isabel de Aragão e Helil, trazendo as orientações do Mundo Maior sobre o evento, e, logo depois, a coordenação distribuiu para os presentes rosas vermelhas, numa alusão à presença do espírito da Rainha Santa Isabel, que protege o país anfitrião do evento.

Depois de Lisboa, Marlene Nobre e Gilson Luis Roberto falaram nas cidades de Mannheim e Munique, na Alemanha, seguindo depois para Genebra, onde se reencontraram com Roberto Lúcio e Eliane Oliveira para a realização de mais uma Jornada de Medicina e Espiritualidade, nos dias 21 e 22. Thierry Genevay, estudante de Medicina em Genebra, traduziu as palestras dos brasileiros para o francês. Neste evento, dois médicos radicados na Suíça também se apresentaram, Nelly Bertchold e François Trümpler, que falaram respectivamente sobre *Tratamento Espiritual e Homeopático de Pacientes Psiquiátricos* e *A Encruzilhada dos Caminhos da Alma, Como Diferenciar a Psicopatologia da Experiência Espiritual?*

Marlene Nobre terminou o périplo, em Paris, França, em 27 de outubro, na Associação Parisiense de Estudos Espíritas, centro dirigido por Anita Becquerel, onde falou sobre *Evidências Científicas da Vida após a Morte: Pesquisa sobre Mediunidade*. O seu colega Gilson Roberto respondeu também a várias perguntas dos presentes.

Sucesso entre os ingleses

Em 10 de outubro, cerca de 90 pessoas compareceram ao Whitechapel Hall, em Londres, para as conferências de Marlene Nobre (*Nossa Vida no Além*) e Décio Iandoli Jr. (*A Reencarnação como Lei Biológica*), promovidas pela *British Union of Spiritist Societies (BUSS)*, de UK. Na ocasião também foi lançado o livro *The Soul of Matter* (A Alma da Matéria), de Marlene Nobre, com grande interesse do público presente, carente desse gênero de literatura em língua inglesa.

Nos dias 11 e 12, em eventos promovidos pela Associação dos Profissionais da Área da Saúde (APES), Roberto Lúcio V. Souza e Marlene Nobre realizaram palestras no Conway Hall-

Holborn, coração de Londres, respectivamente sobre *As Múltiplas Faces da Depressão e Abordagem Médico-Espírita em Hospital Psiquiátrico*; *Obsessão: Um Desafio à Psiquiatria e aos Profissionais da Saúde e Evidências Científicas da Vida após a Morte: Pesquisa em Mediunidade e Experiência de Quase-Morte*.

Participaram dos eventos também o médico psiquiatra britânico Andrew Powell, que coordena o Grupo de Psiquiatria e Espiritualidade do Royal College of Psychiatrists de Londres, e Alan Sanderson, presidente do Spirit Release Foundation de Londres.



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

Família

Maternidade adotiva, um exercício de amor

CAMILA DE ANDRADE

O pediatra e homeopata Marco Antônio Pereira dos Santos é pai de dois filhos biológicos, mas seguiu a tradição dos pais, que haviam adotado quatro, e dos irmãos, que também se dedicaram a essa tarefa, adotando outros sete. Assim, segundo relata, faz parte de uma família com “mais ou menos” 25 filhos de “maternidade adotiva”. Membro do Projeto Acalanto, um grupo de pessoas da comunidade, pais e filhos adotivos ou não, que, voluntariamente, se propõe a desenvolver um trabalho de esclarecimento, estímulo e encaminhamento à adoção, em São Paulo (SP), ele fala, abaixo, do exercício da maternidade e do quanto é importante estar uma criança no seio da família.

Folha Espírita – O que é a maternidade adotiva?

Marco Antônio Pereira dos Santos – A adoção é um termo ligado à possibilidade de uma mãe que não tem condições biológicas naturais, por infertilidade, por uma série de situações, de, juridicamente, conseguir filhos. Ou seja, ela tem um contexto muito mais jurídico, do que social, uma vez que, conduzido o trâmite legal, essa maternidade se torna igual à outra comum. Biologicamente, a mãe não conseguiu ter um filho, mas, após o processo jurídico da adoção, aquele filho passa a ter direitos iguais a um herdeiro biológico.

O melhor lugar para qualquer criança é no seio de uma família estável, capaz de lhe proporcionar afeto, educação, alimentação e moradia, de modo a possibilitar seu pleno desenvolvimento físico, moral, emocional, espiritual e cultural

natural que você critique aquela pessoa, que talvez queira viver aquela experiência. Meus pais já tinham adotado, e depois, meus irmãos e eu. Temos mais ou menos 25 pessoas ligadas à experiência adotiva em nossa família, todas elas agradáveis e que nos estimularam a repeti-la.

FE – Como funciona isso espiritualmente? O espírito escolhe quem vai reencarnar e adotar outro?

Santos – É sempre uma programação diferente em cada caso. Naquelas pessoas que já trabalham mais com a idéia adotiva eles incluem a adoção no seu planejamento familiar. Várias pessoas têm o desejo secreto de adotar, mas, ao chegar aqui na Terra, em razão das dificuldades econômicas, sociais e familiares, elas se esquecem um pouco desse projeto, que fica escondido em suas mentes como um desejo secreto que pode ser transformado depois.

FE – Afinal, todas as mulheres encarnadas precisam ser mães?

Santos – Essa é uma excelente pergunta. Existem quatro oportunidades, como espírito, para os serviços ligados à maternidade. Se eu for homem encarnado não posso ser mãe, se for desencarnado também, tanto homem quanto mulher. Ou seja,

nossa casa. Ela pode trazer os “amigos” que querem evitar a sua convivência harmônica. Tratamentos psicológico, pediátrico e homeopático ajudam bastante.

FE – Que mensagem o senhor daria para aqueles que querem adotar, mas têm dúvidas e medo?

Santos – É uma experiência importante na vida do espírito, vai lhe trazer muito amadurecimento, oportunidade de exercitar a maternidade, além dos laços biológicos. Nós precisamos amar a todos, sentir que Deus é nosso pai e todos nós somos irmãos. Então, a maternidade ou paternidade adotiva é um exercício de amor.

Conheça mais sobre o trabalho do Projeto Acalanto

Para conhecer mais sobre o Projeto Acalanto acesse o site www.adocao.com.br/ACALANTO.



Benedicto Velassouras

htm ou fale com a entidade através do telefone (11) 3976-1160. Ela fica na rua Madre Nineta Junata, 126, Freguesia do Ó, São Paulo (SP).



receitas de equilíbrio

A prática do yoga na recuperação de detentos

Desde o início de julho, alunos da Faculdade Integrada Espírita, coordenados pela professora Neusa Kutianski, dão aulas de yoga aos detentos da Casa de Custódia de Curitiba. O trabalho é realizado em conjunto com o projeto executado pelo serviço social do Estado, que trabalha com as famílias dos detentos. A finalidade é promover uma convivência mais pacífica, através de técnicas de relaxamento, meditação e posturas psicofísicas, resultando em bem-estar, equilíbrio, paz e sentimento de serenidade interna, entre os detentos.

Segundo a coordenadora, “a proposta é para que haja uma modificação nos hábitos dos pensamentos dos praticantes, ou seja, se eu começo a pensar em situações destrutivas e negativas, minhas ações também serão destrutivas e negativas. Quando eu começo a ter essa modificação de pensamentos, a interna vai se produzindo. O yoga diz que todos nós temos, internamente, um mar de tranquilidade, só que nós não o acessamos. As técnicas vão propiciar esse contato com o interior mais profundo e trazer à tona o sentimento de tranquilidade e serenidade”.

Outro ponto interessante, explicado por ela, é que o yoga leva o praticante à pacificação mental. Passa a enxergar os problemas sob outra óptica, pois dentro das técnicas são passados alguns preceitos éticos como,

por exemplo, o contentamento. “Não importa como ou o lugar onde você esteja, você vai formular imagens que lhe dão a apropriação de um estado de maior alegria.”

Neusa explica, ainda, que esse tipo de trabalho foi iniciado na cidade paranaense de Guarapuava e está em andamento há alguns anos com bastante sucesso. Outro projeto semelhante ocorre na cidade de Natal. “Eles já possuem até uma ala própria para a prática do yoga, construída por empresários que viram os resultados benéficos dentro do próprio presídio e onde os presidiários já são agentes reprodutores dos métodos. Os resultados não atingem 100% das pessoas, mas aquelas que estão predispostas a receber a comunicação interna delas mesmas.”

Devido ao alto número da população carcerária, a escolha dos participantes é feita através de triagem. Os detentos que se posicionam positivamente passam por uma avaliação e são escolhidos. Nessa avaliação, leva-se em conta a sua conduta. O grupo de Curitiba possui 13 pessoas que estão sendo analisadas, para saber como estão se sentindo após receber esse tipo de reeducação de atitudes.

WGJ

como mulher encarnada, tenho a única possibilidade de ser mãe, com um índice de 25%. Assim, biologicamente, nasço com os implementos próprios da maternidade – seios, útero, ovário, etc. Isso é uma certa orientação da espiritualidade que aquele indivíduo deve aproveitar aquela encarnação para evoluir mais rapidamente. E a maternidade é uma oportunidade de evolução maravilhosa.

FE – Então, o encontro da família adotiva não é casual?

Santos – Na maioria das vezes, para não dizer todas, é um planejamento superior. Veja bem, se uma criança nasce para ser filho biológico de A + B, mas, infelizmente, é abandonada, pode haver uma reengenharia, sim. Tem gente que prefere deixar aquele compromisso pendente, mas em uma próxima encarnação terá de resolvê-lo. É como uma matéria da faculdade: você não pode passar de um ano para outro se deixar uma pendência. Essa visão é muito mais ampla que a lei do carma, da reencarnação, de causa e efeito, que nos abriga a ser pais. Não existe obrigação, existe a lei do amor, que nos oferece uma oportunidade.

FE – Como o tratamento espiritual pode ajudar nessas pendências?

Santos – A convivência com a criança adotiva não é fácil. Aqueles que pensam que é só adotar e as estão resolvendo estão errados. A adoção começa ali, não termina ali. Ou seja, a partir de determinado momento a criança passa a ser filho. Você vai com ela para casa para construir uma família, algo que não é tão simples. Quando temos filhos biológicos é mais difícil ainda, porque temos de encaixar aquele elemento num planejamento que já existia. Além do lado idealista, existe o econômico, psicológico e afetivo, que precisam ser bem dimensionados. Mas eu diria que é uma experiência importante, que a casa espírita ajuda muito, através do passe, da água fluidificada, de tratamento desobsessivo. Assim como existe programação espiritual positiva, às vezes, também pode existir negativa, ou seja, podem não querer que aquela criança chegue à

FE – Qual a proposta básica do Acalanto?

Santos – Evitar a institucionalização de menores e prevenir o seu abandono e marginalização. Para isso, promove um elo entre as crianças desassistidas e núcleos familiares estruturados, aptos a ampará-las.

FE – Como a adoção chegou à sua vida?

Santos – Eu já tinha dois filhos biológicos e quis ampliar esse relacionamento abrindo a possibilidade de resgatar pendências que eu tenha deixado em outras vidas e que se manifestaram através da maternidade.

FE – Você já foi criticado por conta disso?

Santos – A crítica é natural da ignorância, porque quando você não vive uma experiência é



Jornada Científica da
AME-SP

Jornada Científica da AME-SP
25 e 26 de novembro
Hotel Braston - São Paulo

“Nascer, Morrer, Renascer ainda e Progredir sempre, tal é a Lei”

Palestrantes confirmados: Dra. Marlene Nobre, Dr. Roberto Lúcio V. de Souza, Dr. José Roberto P. dos Santos, Dra. Maria Cristina Abdala, Dr. Sergio Felipe de Oliveira, Dr. Décio Iandoli Junior, Dra. Irvênia Prada, Dr. Álvaro Avezum, Dr. Fabio Nasri, Dr. Alexander M de Almeida, Dr. Marco Antonio Palmieri, Dra. Elisabete Nicodemus.

Temas abordados: Física Quântica e Espiritismo, Experiência de Quase-Morte, Terapia Regressiva a Vivências Passadas, Estresse e a Depressão na abordagem médico-espírita transtorno mental e mediunidade, Abordando Espiritualidade no Cuidado do Paciente.

Contato: jornada@amesaopaulo.org.br
www.amesaopaulo.org.br

Telefone: (11) 5581-7089

Aleitamento materno

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Até pouco tempo, tanto a sociedade quanto os médicos não davam ao aleitamento materno a devida importância. Quando algumas indústrias passaram a produzir tipos de leite direcionados aos bebês, muitos chegaram a estimular o desmame precoce. Realmente, em termos de praticidade, diluir o leite em pó em água é muito mais cômodo do que se dedicar ao aleitamento. Qualquer um pode oferecer ao bebê uma mamadeira, mas apenas a mãe pode fornecer-lhe o que realmente precisa. Um professor meu costumava dizer que o leite de vaca é bom para o bezerro, que tem necessidades próprias de sua espécie. Para o ser humano, o ideal é o leite de sua mãe.

Felizmente, nos últimos anos, os profissionais da área da Saúde têm sido orientados a estimular o aleitamento desde os primeiros minutos após o parto. Geralmente, as mães com alguma dificuldade são assistidas por uma equipe multidisciplinar, composta por fonoaudiólogos, enfermeiros, médicos, entre outros.

Recentemente, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) publicou e distribuiu a todos os seus associados um manual de orientações sobre o assunto. Em sua apresentação, uma frase reflete muito bem o posicionamento da entidade: "Agora que existem informações sólidas, baseadas em pesquisas, a ignorância profissional, que pode ter sido compreensível no passado, não é mais tolerável" (Etkin et al, 2000).



No leite materno humano encontramos as seguintes substâncias, fundamentais para o adequado desenvolvimento do bebê:

- **Gorduras:** representam a mais importante fonte de energia do leite materno. Também é fundamental para o desenvolvimento do cérebro e células nervosas.

- **Proteínas:** além dos elementos que serão utilizados pela criança para o crescimento de seu corpo (aminoácidos), possui também proteínas com funções metabólicas e de defesa. No leite materno existe um aminoácido chamado taurina, que é essencial para o recém-nascido e praticamente ausente no leite de vaca.

- **Carboidratos:** além de fonte de energia, também ajudam no crescimento de lactobacilos

no intestino, dificultando que o mesmo ocorra com outras bactérias, que podem causar doenças.

- **Vitaminas:** se a alimentação da mãe for equilibrada, rica em vegetais de folhas verdes, a criança receberá todas as vitaminas necessárias, não sendo preciso nenhuma complementação até seis meses de vida. Durante esse período, recomendamos aleitamento materno exclusivo. Isso significa que o seu bebê não precisará de mais nada (chá, água ou suco). Basta que a mãe lhe ofereça o peito sempre que desejar (livre demanda). A presença da vitamina C facilita a absorção de Ferro, protegendo o bebê da anemia.

- **Sais minerais:** estão presentes nas concentrações ideais, ao contrário do leite de vaca, que apresenta três vezes mais sais minerais do que o leite humano, o que pode sobrecarregar seus rins.

- **Anticorpos:** as crianças amamentadas no peito apresentam menores taxas de diarreias, infecções pulmonares e otites, devido às elevadas concentrações de anticorpos, especialmente a imunoglobulina IgA. Raros são os casos de alergia ao leite materno, ao contrário do que ocorre com o de vaca.

Mas os benefícios do aleitamento não são apenas orgânicos. O bebê humano, diferente dos outros animais, nasce ainda muito dependente de seus pais. Acredita-se que por possuir um cérebro grande, se ficasse no útero até estar mais independente, não seria possível passar pelo canal de parto. O aleitamento materno

permite que a mãe continue a fornecer ao seu filho os nutrientes, apenas substituindo a placenta pelo peito. A dedicação e paciência necessárias para executar essa tarefa funcionam como uma forma de fortalecer o vínculo que se iniciou ainda intra-útero.

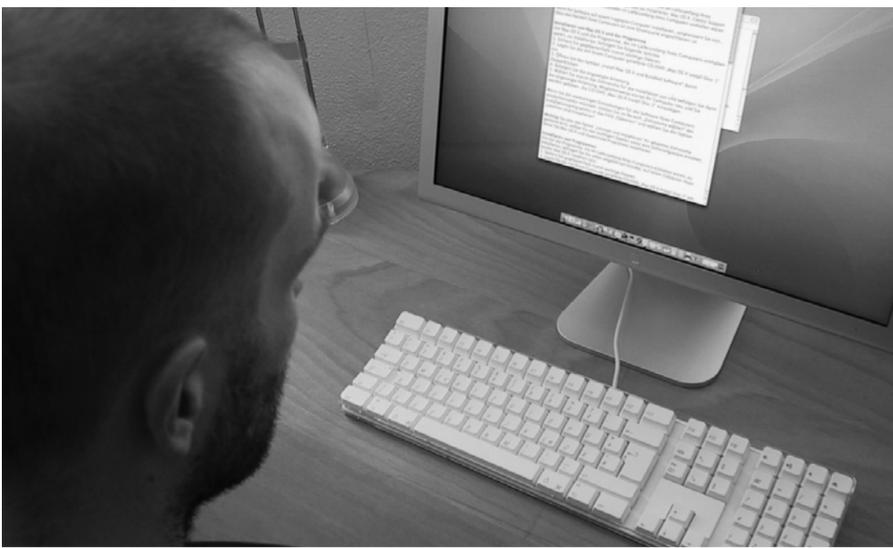
Porém, as informações fornecidas pelo plano espiritual, principalmente através da psicografia de Chico Xavier, ensinam-nos que a importância dos pensamentos das mães nesse momento tão mágico vai além do que podemos supor. No livro *Entre a Terra e o Céu* (cap. 10), aprendemos que as mães que nutrem pensamentos infelizes envenenam o leite materno, comprometendo a estabilidade orgânica dos recém-natos.

Por isso, gostaríamos de pedir às mães que tentem se concentrar na nobre tarefa de alimentar seus bebês. É importante que evitem a automatização do processo e busquem transmitir, junto com o leite, sentimentos de amor, paz e apoio. Se o pai puder, é interessante que participe desse processo de doação. Ele não produz o leite, mas dará à sua parceira o apoio de que necessita para que tudo transcorra sem complicações. Também pode, se quiser, ler textos do Evangelho para auxiliar assim na manutenção do padrão mental. Juntos, estarão nutrindo a alma do seu bebê.

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal

papo cabeça

O internauta maduro e responsável



WALTHER GRACIANO JÚNIOR

A competição entre provedores, acessos gratuitos, banda larga e preços baixos dos computadores popularizaram rapidamente um dos maiores e revolucionários instrumentos de comunicação coletiva, a internet. Segundo o Ibope/NetRatings, atualmente somos, só no Brasil, 32 milhões de internautas.

Bob Wollheim, um dos brasileiros pioneiros na área, criador da produtora Yes!Design em 1995 e, hoje, responsável pela Empresa Brasil, entre outras, diz que "se tivéssemos as mesmas condições dos EUA, certamente seríamos o país líder no uso". Confirma, ainda, que "a internet brasileira é mais criativa e comunicativa do que em outros países".

Na mesma proporção do crescimento do número de internautas, cresceram também os textos e imagens sem qualidade, fofoca e violências de todo tipo. Recentemente, dois casos chocaram os brasileiros. Jovens cometeram suicídio "on-line". Um deles com a webcam ligada para que todos pudessem assistir. O outro sendo orientado, através de seu blog, por um grupo de pessoas (brasileiros e estrangeiros) que participavam de um fórum de discussão e incentivo ao suicídio, revelando pura criminalidade digital.

Apesar de os jovens, que cometeram atos tão brutais, aparecerem e se identificarem para os outros, estejam certos de que uma turma enorme que apoiou, incentivou e deu dicas estava anônima. Esse é o grande problema.

As pessoas, acreditando no anonimato, divulgam textos sem restrição e preocupação de como estes chegarão aos leitores. Na verdade, quando estão escrevendo, esquecem-se da quantidade de pessoas que podem atingir e, sobretudo, do "poder da palavra". Pensam: "já que ninguém sabe quem eu sou, então eu escrevo o que quero e não me considero responsável por isso!"

Só que a coisa não é bem assim. Quando

colocamos nossa cabeça para funcionar (tanto no bem quanto no mal), atraímos espíritos que se afinam com nossas idéias, como se estivéssemos sintonizando uma estação de rádio. Nesse momento, passamos a formar um condomínio espiritual. Isso mesmo, um condomínio, uma comunidade onde diversos espíritos (e não são poucos) atuam através da nossa idéia, ou seja, do conteúdo que nós pretendemos divulgar.

Vamos retomar *O Livro dos Espíritos*, questões 459 e 472:

459. Os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e as nossas ações?

Resposta – Nesse sentido, a sua influência é maior do que supondes, porque muito freqüentemente são eles que vos dirigem.

472. Os Espíritos que desejam incitar-nos ao mal limitam-se a aproveitar as circunstâncias?

Resposta – Eles aproveitam a circunstância, mas freqüentemente a provocam, empurrando-vos sem o perceberdes para o objeto da vossa ambição. Assim, por exemplo, um homem encontra no seu caminho uma certa quantia: não acrediteis que foram os espíritos que puseram o dinheiro ali, mas eles podem dar ao homem o pensamento de se dirigir naquela direção, e então lhe sugerem apoderar-se dele, enquanto outros lhe sugerem devolver o dinheiro ao dono. Acontece o mesmo em todas as outras tentações.

Está na hora de a galera acordar e ver que o anonimato vai prejudicar não somente a quem se quer ofender ou atingir, mas, também, a si próprio e aos espíritos que colaboraram. Em muitos casos, o desastre não tem volta. E não adianta dizer que a culpa é dos "espíritos inferiores", porque a idéia e o pensamento de quem provocou serviu de combustível.

Walther Graciano Júnior
(graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

cantinho do evangelizador

A utilização de filmes na evangelização

A sala de aula de evangelização infanto-juvenil pode se tornar um local de grandes descobertas, desde que o evangelizador esteja aberto à utilização de recursos didáticos que despertem nas crianças e jovens o prazer do aprendizado. Nestes anos de trabalho, temos observado que alguns evangelizadores se utilizam de filmes como recurso de aprendizagem. Os filmes são importantes ferramentas de trabalho, porém é preciso que tomemos alguns cuidados para que o aproveitamento seja eficiente.

Um assunto já discutido, mas que vale ser lembrado, é que a aula de evangelização não começa somente após estarmos na sala propriamente dita. Quando entramos nela, devemos ter em mente os objetivos que queremos alcançar.

A adequação do filme ao tema da aula é fundamental para que os alunos não pensem que ele esteja funcionando como "tapa-buraco" ou "enrolação". Portanto, o evangelizador deve assisti-lo com muita atenção para que não tenha surpresas inesperadas, como, por exemplo, mensagens de caráter duvidoso, nas entrelinhas.

Uma vez seguro do que vai exibir, seguem algumas etapas importantes:

- Cheque o equipamento que vai ser utilizado. Imagem e som estão adequados? Todo tempo da aula é precioso e tentar arrumar o

equipamento na hora da exibição pode comprometer o trabalho.

- Antes de começar, dê o máximo possível de informações técnicas: autor, diretor, ano em que foi filmado, prêmios que ganhou, atores, etc. Nesse momento, não faça nenhum comentário interpretativo, para que cada aluno possa fazer sua leitura pessoal.

- Durante a exibição, evite ficar parando o filme, mas se for preciso e já esteja programado, faça comentários breves. Em caso de muita necessidade, volte à parte que quer enfatizar.

- Após a exibição, aí sim começa o trabalho de análise que pode e deve durar algumas aulas. Para cada faixa etária ou objetivo que se quer atingir, haverá inúmeros caminhos para o evangelizador: trabalho em grupo (para desenvolver idéias), redações, desenhos, dramatizações e apresentações.

- Quando tudo estiver encerrado, procure fazer uma avaliação individualizada. Dê retorno aos alunos. E, por fim, faça uma avaliação geral. Converse com eles, para que exponham os pontos positivos e negativos do trabalho.

WGJ

Canção do Voluntário

Letra e música de Anna G. Graciano



Trabalhamos para o bem, trabalhamos pra Jesus. Não poupamos nossas horas, é o amor que nos conduz. Só levamos alegria, a todos os corações. Ocupamos nossos dias para amenizar a dor.

É tão bom poder doar, venha logo trabalhar, faça parte desta casa, que só pensa em amar. (Crianças para cuidar. vizinhas para amar, jovens para encaminhar e mãezinhas à ensinar) É tão bom poder doar, venha logo trabalhar, faça parte desta casa que só pensa em amar.

Antes do dia seguinte

(1ª parte)

FERNANDO ÓS

Li um artigo ditado pelo espírito Joana de Ângelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco e publicado na edição de agosto deste ano do Jornal Espírita de Portugal, que me suscitou renovadas reflexões. Digo que li com surpresa esse singular e oportuno trabalho, intitulado “Labirintos de Guerra”, e o motivo é que sintonizo com os conceitos e previsões alertadoras emitidos por Joana de Ângelis, que, pelo seu nível de santidade e elevação, certamente deve refletir a valiosa opinião de parte dos Espíritos Superiores encarregados da administração do planeta Terra, sobre a égide de Jesus Cristo.

O trabalho é longo e aqui vou transcrever apenas um pequeno trecho do artigo, que contém uma grande advertência de alerta aos poderosos líderes do nosso orbe, referente às já antigas e continuadas guerras entre Israel – Palestina – Líbano – Iraque e o que advirá se o conflito entre Israel e Irã for deflagrado, com uma previsível intervenção dos Estados Unidos. Leiamos o que claramente e sem margem de dúvida adverte o luminoso espírito de Joana de Ângelis: “A Terra vive um momento particularmente difícil e extremamente perigoso. O palco de todas as batalhas (Jerusalém), encruzilhada de guerras continuadas e de culturas que vieram da época da Babilônia e que mais uma vez treme ao soar dos canhões e das bombas suicidas que buscam, pela violência, conseguir o que a razão e o diálogo nunca conseguiram.”

Ao debruçar-nos sobre a problemática Israelita-Palestina ou Israelita-Árabe, é preciso conhecer sua história e, sobre ela, as implicações impensáveis que tal conflito poderá ocasionar para a humanidade terrestre. Tanto quanto a história judaica alcança Adão e Eva, os protótipos mais evoluídos de uma civilização primitiva, os povos do Oriente Médio nunca se entenderam nem aceitaram mensagens de pacificação. Parece que ali terras e homens caminham interminavelmente se debatendo ou cumprindo uma bíblica maldição, levando em seus corações uma suicida vocação para mútuo extermínio.

Evitando o dia seguinte

Evidente que quem não aceita ou desconhece a lei da reencarnação não entenderá a linha de pensamento de Joana de Ângelis e terá dificuldades para refletir sobre este artigo. Antigos povos ou comunidades que foram oprimidos ou mortos por inimigos cruéis, por via da reencarnação, voltam como vingadores, igualmente cruéis e bárbaros. É o caso de judeus e palestinos, que nunca se perdoaram. Eles só se igualaram na crueldade e no atraso moral. Os árabes na atual conceituação do islamismo, também os cristãos desviados de Jesus desde os cruzados papais do século XI, perseguem a mesma rota que quer conflitar perpetuamente disputas religiosas, tribais e racistas.

Nas linhas a seguir, ponderamos sobre a significação de ser o Oriente Médio o maior produtor de petróleo do mundo, produzindo bilhões de petrodólares que permitem adquirir armas de extermínio em massa. Com toda essa quantidade de dinheiro entrando no mercado clandestino de armas nucleares da Europa, nosso compromisso moral e religioso deve se voltar para Deus, eis que não existe outra saída.

O apóstolo Paulo, em suas cartas aos gentios, diz o seguinte: “Tudo me é possível fazer, mas nem tudo me convém.” Mais da metade da população humana deste orbe terrestre ainda não acredita na indelével lei da reencarnação. Estamos falando de “lei extrafísica” e não de

dogmas religiosos que variam conforme os interesses humanos. Evidente também que muitos poderosos de hoje, afundados na ambição e no ódio continuado, não pagarão seus cientistas para estudos investigativos isentos acerca da autenticidade da grande lei da reencarnação. Tudo começou com os patriarcas Abraão e Sara que deram à luz ao filho (legítimo) Isaac. Mas como Sara estava custando a dar-lhe esse filho Isaac, Abraão teve um filho (ilegítimo) com a escrava Agar, o qual ganhou o nome de Ismael, e aí tiveram início os históricos e apaixonados ciúmes na família abraônica, sendo que Ismael, do qual descende a raça árabe, nunca quis aceitar a sua condição de filho ilegítimo.

Desde esse início mal traçado, passadas umas 30 gerações, árabes e judeus nunca mais se amaram nem cooperaram entre si. Deus Criador enviou Jesus para harmonizá-los, mas ambos os povos – desde Abraão até o sumo sacerdote Caifás – não aceitaram as leis divinas nem Jesus, pelo contrário, torturaram-no e o mataram em uma cruz infamante. E, desde então, escolheram o seu destino.

Na mensagem enviada pelo espírito de luz Joana de Ângelis, ela declara o seguinte: “Agora estamos diante do perigo real de confrontação entre Irã e Israel”. Velhos inimigos de um passado distante voltam-se para um enfrentamento, desta vez em nível nuclear. Sim, como bem sabem os presidentes e ministros de Israel, Irã e Estados Unidos, o perigo de uma tal guerra é devastadoramente indescritível, para dizer o mínimo. Um conflito enlouquecido que não resultará em vencidos nem vencedores. Que tal não aconteça, mas, se acontecer, porque estava escrito no livro de destino que aconteceria, é previsível concluir que essa será uma guerra de vastas proporções e conseqüências porque não será um conflito com armas convencionais. Atualmente são 6 milhões de judeus contra mais de 300 milhões de árabes, hoje poderosos ou ricos; quadro esse agravado pelas ambições e necessidades petrolíferas e das águas dos rios Jordão e Eufrates. Nessas complicadas condições, quem possuir armas nucleares não deixará de usá-las, já que todos os envolvidos lutarão pela própria sobrevivência.

Queira a misericórdia Divina que, se tal emergência estiver muito próxima de eclodir, algo aconteça, como aconteceu na crise dos foguetes soviéticos de 1962, em Cuba. Ainda não compreendi porque os sociólogos, embaixadores, estrategistas e jornalistas cristãos não estão debatendo com intensidade um assunto tão grave que interessa a toda raça humana. O extraordinário tema não pode ser deixado só nas mãos dos atuais candidatos a cavaleiros do apocalipse. A destruição de Beirute é apenas uma singela demonstração do que poderá acontecer a alguns povos.

Deus, Nosso Pai de Misericórdia, sabemos que não deixará os teus filhos humanos em abandono e impossível solidão.

(Continua na próxima edição)



Fernando Ós
(fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br



rir e refletir
com Chico Xavier

Começo humilde

RICHARD SIMONETTI

O confrade comunicou, eufórico, que um centro espírita, na cidade onde morava, seria inaugurado em determinada data.

Chico perguntou:

– E a sopa?

– Sopa?...

– Sim. Emmanuel está dizendo que quando inauguramos um centro espírita ao meio-dia, a sopa deve começar às duas da tarde.

A casa espírita é, sem dúvida, abençoada escola onde aprendemos a viver, conscientes de que a lei maior do universo, essência da grandeza divina, é o amor.

A caridade é o amor em ação, disposto a servir, a algo fazer em benefício do bem comum.

Como sabemos, o melhor ensino é o exemplo.

Um aprendiz de pedreiro aprenderá muito mais facilmente a preparar a massa e assentar tijolos numa simples aula prática, dispensando horas de teoria.

As pessoas logo assimilam o que é servir nas lides da caridade a partir de atividades dessa natureza, desenvolvidas pela casa espírita.

O centro espírita pode ser, num primeiro momento, um hospital que as pessoas buscam para cura de males do corpo e da alma.

Depois é a escola generosa onde recebemos noções sobre as leis divinas que nos regem.

Finalmente, é abençoada oficina da caridade, onde colocamos em prática os ensinamentos recebidos.

Digamos que você, prezado leitor, disponha-se ao exercício da caridade, isoladamente.

- Confortarei enfermos no hospital.
- Ajudarei famílias carentes na periferia.
- Visitarei sentenciados na penitenciária.
- Atenderei o necessitado que me procura.

São belos projetos que podem enriquecer a existência, mas tendentes a cair no vazio.

Se integrados numa instituição, será diferente.

Teremos valiosa emulação, estimulante identi-

dade de propósitos.

Unidos somos mais fortes, mais capazes de enfrentar dificuldades e resistências, mais produtivos, e, sobretudo, mais perseverantes.

Chico, em inúmeras oportunidades, fazia referência à instituição de casas de sopa para atender comunidades carentes, ao lado do centro espírita, o que, aparentemente, contraria o conceito de que distribuir alimento não resolve o problema da pobreza.

E vem o velho ditado:

Não adianta dar o peixe.

O importante é ensinar a pescar.

Nenhuma pessoa de bom senso negaria a justiça dessa afirmativa, muito menos Chico Xavier que, à semelhança de Kardec, era o bom senso encarnado.

Mas há um *probleminha*, prezado leitor.

Você já experimentou participar de uma aula com fome?

Estômago vazio, cérebro refratário.

Primeiro o pão, depois a lição.

Detalhe significativo: a casa de sopa é a sede da escola.

Falo com conhecimento de causa.

Em Bauru, na década de 70, o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) começou a instalar casas de sopa, atendendo à fome da periferia.

Aos poucos se converteram em núcleos de assistência familiar e escolas profissionalizantes, que *dão o peixe e ensinam a pescar*.

Temos hoje seis núcleos de periferia e uma creche, atendendo milhares de pessoas, com a participação de centenas de voluntários.

Tudo começou em humilde casa de sopa, atendendo às recomendações de nosso querido Chico Xavier.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Diante da morte

W. A. C. U. I. N

“Como as dores inconsoláveis dos sobreviventes afetam os espíritos que lhes são objetos?”

– O espírito é sensível à lembrança e aos lamentos daqueles que amou, mas uma dor incessante e irracional o afeta penosamente...”

(Questão 936 de *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec)

Uma vez sabendo que os nossos pensamentos influenciam os desencarnados, podemos entender, então, que nossa saudade os alcança e os atrai para junto de nós. Em assim sendo é melhor tê-los em nossas casas, no equilíbrio do lar, em vez de buscá-los nos cemitérios, entre as paredes solitárias e mármore gelados.

Se nossos entes queridos que viajaram no comboio da morte para a verdadeira vida, ou seja, a espiritual, também mergulhados na saudade, desejam nos ver, sem dúvida, é mais racional e coerente que nos visitem em nosso ambiente doméstico, que devemos manter alegre e ajustado.

O desespero que porventura possa emergir do nosso comportamento se caracteriza como acréscimo de sofrimento e preocupação para eles, pois necessitam de tranquilidade para a adaptação à nova vida, e, conscientes de que os familiares na Terra estão em desequilíbrio, podem também naufragar nas águas revoltas da incompreensão e da angústia ou ver com mais dificuldades e incertezas as lutas restauradoras que deverão encetar.

O sofrimento é totalmente normal e aceitável, e nem sempre o conhecimento da certeza da vida após a morte faz estancar nossas lágrimas. Mas o importante é colher as amarguras da separação protegidos pelo manto da resignação e acobertados pelo telhado da fé, pois a criatura que confia em Deus e na sabedoria de Suas leis imutáveis também chora, mas não permite, em hipótese

alguma, que os olhos derramem lágrimas ácidas de inconformismo e lamentação.

Antes de quedar-se na prostração e na inércia, continue a direcionar seus passos, acreditando ainda uma vez mais que o amor incomensurável de Deus prossegue, sendo o combustível necessário à manutenção dos movimentos de sua jornada, pois a morte, antes de ser um rompimento definitivo, é apenas uma separação momentânea, uma vez que a sepultura pode acolher um corpo morto, mas jamais tem o poder de aniquilar o esplendor de uma vida, que, permanecendo no espírito imortal e eterno, é indestrutível.

O culto fúnebre, tétrico e mórbido da morte aos poucos vai cedendo lugar para o conhecimento da verdadeira finalidade do homem na Terra. Nascer e morrer, paulatinamente, vão deixando de ser o surgimento e o término de uma vida, para se transformarem, com total fundamento, no início e no final de uma etapa de lutas ao longo da existência do espírito, que foi criado simples e ignorante, mas com a passagem comprada que dará direito de viajar na nave que se destina à perfeição.

Nossos seres amados, que seguiram pelos caminhos da desencarnação, apenas fixaram residência em outras dimensões, para melhor atender aos compromissos de evolução dos seus espíritos em marcha, pois o bom senso nos diz que os laços do amor verdadeiro não se rompem, antes, sim, se atam cada vez mais e sobrevivem a todas as injunções do caminho.



Waldenir Aparecido Guin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)



a Morte não é o fim

Assis Azevedo | Pelo Espírito João Maria

Um acidente automobilístico provoca a morte de um grupo de jovens. Conversando entre si, observam que as duas caminhonetes ficaram totalmente destruídas, porém não percebem que estão “mortos”, isto é, estavam vivos, mas em uma outra dimensão. Após dias de intenso e doloroso sofrimento pela “perda” de seus filhos, seus pais passam a se reunir, buscando compreender a razão da desencarnação daqueles jovens e assim encontrar forças para continuarem a viver.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim



Adquira pelo site: www.oclarim.com.br

pelo e-mail: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP



Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 30,00 / 2 ANOS - R\$ 55,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para
Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do
e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

Cultura

Versátil lança filme em DVD que comprova a reencarnação

Depois do sucesso de *Pinga-Fogo*, que em três meses já vendeu 3 mil DVDs nas principais lojas e livrarias do País e está partindo para sua segunda edição, a principal distribuidora de filmes brasileiros e europeus lança *Minha Vida na Outra Vida*, best-seller que comprova caso de reencarnação

CLÁUDIA SANTOS

Oceano Vieira de Melo, 55, é um autodidata, jornalista, pesquisador espírita e produtor cultural. Mas foi depois de atuar como editor durante 18 anos da principal publicação do mercado de cinema e *home video*, o *Jornal do Vídeo*, revista mensal dirigida aos empresários dos cinemas e videolocadoras, que fundou, em 1999, a Versátil Home Video, a principal distribuidora do Brasil especializada em filmes clássicos, de arte, produções europeias e brasileiras.

“Desde o início de suas atividades, a Versátil tem se primado por lançar grandes filmes, em DVDs impecáveis, com máxima qualidade de áudio e vídeo, dando prioridade às versões restauradas e remasterizadas, embalagens de luxo com design artístico e o melhor conteúdo extra do mercado, com documentários, *making ofs*, entrevistas, as biografias mais completas, *storyboards*, etc.”, revela com satisfação. E não é para menos. Tudo isso já rendeu à Versátil prêmios como o Rubens Edwald Filho, por ter lançado coleções dos mestres italianos, e o de Melhor DVD de filme brasileiro e Melhor Autoração por *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, no 1º Prêmio DVD Brasil, a mais importante premiação do mercado brasileiro.

Em seu catálogo de mais de 300 títulos já lançados em DVD, destacam-se as obras-primas de grandes mestres do cinema que tiveram papel fundamental na história da Sétima Arte, como Federico Fellini, Luchino Visconti, Roberto Rossellini, François Truffaut, Glauber Rocha e cineastas contemporâneos consagrados, como Franco Zeffirelli, Bernardo Bertolucci, Giuseppe Tornatore, entre outros. As opções de gêneros são várias, mas em algumas delas destacam-se filmes espíritas, que começam a ganhar cada vez mais espaço, como *Allan Kardec*, *o Educador*, dirigido por Edson Audi, e o recém-lançado *Pinga-Fogo com Chico Xavier*, que tem o DVD, produção e direção assinada pelo próprio Oceano Vieira de Melo. Neste mês, Oceano espera repetir a dose de sucesso, lançando *Minha Vida na Outra Vida*, com Jane Seymour e dirigido por Marcus Cole. Baseado em fatos reais e adaptado do best-seller *Yesterday's Children*, ele comprova um caso de reencarnação.

Folha Espírita - Do que trata *Minha Vida na Outra Vida*?

Oceano Vieira de Melo - O filme não é ficção, é caso real. A história é extraordinária e quem o assiste chega às lágrimas de emoção, principalmente se for espírita, pois ela comprova um dos pilares do Espiritismo, que é a reencarnação. Será o filme da vida de muitas pessoas. Com produção americana, *Minha Vida na Outra Vida* foi exibido para milhões de pessoas nos Estados Unidos pela rede de TV CBS.

FE - A versão em DVD terá cenas extras, como aconteceu em *Pinga-Fogo com Chico Xavier*?

Oceano - Sim, haverá muitos extras, como entrevistas com Zalmir Zimmermann, presidente da Associação dos Magistrados Espíritas; Hércio Arantes, editor do Anuário Espírita; Nestor João Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira e Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional; e de Décio Landoli Jr. e Marlene Nobre, médicos, escritores, cientistas e pesquisadores da Ciência Espírita. E, ainda, trechos dos livros da

Codificação, em que Kardec pergunta aos espíritos e as respostas são diálogos, usando-se palavras no filme e nos livros de Kardec, como reencarnação, reencarnei, evolução do espírito, etc. Esses diálogos do roteiro do filme foram traduzidos e adaptados para o português para se encaixarem nas palavras criadas por Allan Kardec, sem mudar o sentido do roteiro.

FE - E por falar em *Pinga-Fogo*, como estão as vendas do DVD duplo?

Oceano - Já estamos na segunda edição, menos de três meses depois de seu lançamento. Ele é um sucesso, porque com todo documentário ou DVD histórico as vendas são pífias, e *Pinga-Fogo* vendeu três vezes mais em pouco tempo. Além do mais, as grandes lojas e livrarias como Fnac, Saraiva, Cultura, Submarino e DVD World estão a toda hora fazendo repique de vendas. Até eles se surpreenderam com as excelentes vendas de *Pinga-Fogo*. Eu não...

FE - Quais os outros títulos que a Versátil já colocou no mercado e que têm apelo espírita?

Oceano - O *Espiritismo de Kardec aos dias de hoje*; *Bicentário de nascimento de Allan Kardec*, DVD duplo gravado durante as comemorações dos 200 anos do Codificador, em Paris; *Bicentário de nascimento de Allan Kardec na sede histórica da FEB*, também DVD duplo; *Allan Kardec, o Educador*; *Giordano Bruno* e *O Processo de Joana D'Arc*, estes dois últimos filmes normais sobre grandes vultos da humanidade que foram injustiçados pela religião dominante da época. Um acreditava na reencarnação e a outra morreu na fogueira por ouvir vozes. Nestes dois DVDs acrescentamos extras espíritas, explicando o que eram aquelas vozes, e, no caso de *Giordano Bruno*, gravamos um extra em Praga, na República Tcheca, mostrando a capela ecumênica de Jan Hus, um dos reformadores. Jan Hus reencarnou em 1804 em Lyon, França, como Hippolyte Léon Denizard Rivail, nosso mestre Allan Kardec. Também colocamos em DVD o filme *Joelma 23º Andar*, baseado no livro *Somos Seis*, de Chico Xavier.

FE - Como esse nicho de filmes começou a fazer parte do acervo da Versátil, ao lado de clássicos do cinema europeu?

Oceano - Criamos um selo, o Video Spirite, que em latim quer dizer “eu vejo espíritos”, em homenagem à *Revue Spirite*, criada em 1858 por Allan Kardec. Esse selo está voltado ao lançamento de DVDs espíritas ou que tenham alguma ligação com a história do Espiritismo, por entender que o público geral não tinha acesso às maravilhas da Doutrina Espírita. Geralmente, o que as distribuidoras de DVDs oferecem são filmes espiritualistas, mas sempre com roteiros e cenas que nada têm a ver com Espiritismo e, o que é pior, nunca citam a grandeza de Allan Kardec. Para essa gente, esse extraordinário homem nunca existiu. Eu, sendo um produtor cultural que trabalha para trazer o que de melhor existe em termos de cultura europeia e de filmes humanistas para a mídia DVD, por ser espírita e pesquisador da Doutrina, me dediquei a “garimpar” o que existe em filmes e documentários para disponibilizar ao grande público, seja ele espírita ou não.

Minha Vida na Outra Vida (Yesterday's Children)

O filme *Minha Vida na Outra Vida* conta a história da inglesa Jenny Cockell, hoje com 45 anos, que sempre soube quem havia sido em sua última existência.

Em sua vida anterior, ela havia sido Mary, uma mulher irlandesa que morreu 21 anos antes de Jenny nascer, deixando vários filhos jovens sem mãe ou alguém estável em suas vidas. O filme descreve o trauma dessa contínua lembrança do passado e a decisão de procurar seus filhos da outra vida, que tinham sido separados após a morte de Mary.

A história de Jenny Cockell já havia sido contada por ela mesma no livro *Yesterday's Children*, publicado em vários países, e foi adaptada por um estúdio independente, a *World International Network*, para a tevê americana. O filme foi apresentado aos americanos pela rede CBS, em 2000, contando a história da “arquiteta americana” - o caso verdadeiro é de uma agente de saúde do interior da Inglaterra.

A Versátil é a primeira em todo mundo a colocar o filme em DVD.

Ficha Técnica

Título Original: *Yesterday's Children*

Gênero: Drama baseado em um caso real de reencarnação

Direção: Marcus Cole

Elenco: Jane Seymour, Clancy Brown, Kyle Howard, Denis Conway, Eoin McCarthy, Cillian Caffrey, Stanley Anderson e Claire Bloom

Ano de Produção: 2000

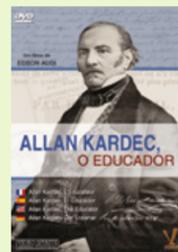
Duração: 93 minutos

Faixa Etária: 12 anos

País de Produção: Estados Unidos



Outros destaques em DVD pela Video Spirite



Allan Kardec, o Educador - Direção de Edson Audi/2005. Um dos mais belos documentários sobre a vida e a obra de Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804-1869), mais conhecido como Allan Kardec, com imagens filmadas nos locais onde se instruiu e viveu (Lyon, Yverdon e Paris) e os caminhos trilhados por um dos filósofos mais importantes da humanidade, que se tornou o principal estudioso das mensagens dos espíritos, tendo realizado a Codificação do Espiritismo. O filme traz ainda uma elucidativa entrevista com Dora Incontri, pesquisadora e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo.

Pinga-Fogo com Chico Xavier - Direção e produção do DVD de Oceano Vieira de Melo.

Essa embalagem especial com 2 DVDs resgata os históricos programas *Pinga-Fogo* com Chico Xavier (28 de julho e 21 de dezembro de 1971, pela TV Tupi), um verdadeiro marco do jornalismo no Brasil, e traz mais de duas horas de extras, entre depoimentos, documentários e especiais. Nas duas ocasiões, o médium respondeu perguntas dos jornalistas Saulo Gomes, Reali Jr., Helle Alves, Herculano Pires, Freitas Nobre, Vicente Leporace e Durval Monteiro; do intelectual católico João Scantimburgo e do cientista Hernani Guimarães Andrade. Nesses programas, que apresentaram aos brasileiros o que era realmente o Espiritismo, Chico Xavier deixou ensinamentos para milhões de pessoas de todas as classes sociais e culturais, sobre o porquê da vida, quem somos nós, para onde vamos após a morte do corpo físico, entre outros temas. O primeiro programa, previsto para durar 60 minutos, durou quase três horas. O segundo, com quatro horas de duração, consagrou, para o público leigo, Francisco Cândido Xavier (1910 - 2002), o maior médium de todos os tempos.

Joelma 23º Andar - Da obra de Chico Xavier e direção de Clery Cunha. Baseado em *Somos Seis*, obra psicografada pelo médium Chico Xavier, foi o primeiro filme brasileiro com temática espírita e o único que retratou o trágico incêndio do edifício Joelma, que deixou 179 mortos e mais de 300 feridos. A jovem Lucimar (Beth Goulart) e seu irmão Alfredo trabalham num dos escritórios do edifício Joelma, em São Paulo. No incêndio do Joelma, Lucimar morre e Alfredo escapa com vida. Dona Lucinda, a mãe de Lucimar, entra em depressão com a morte da filha. Aconselhada por amigos, ela procura o médium Chico Xavier, em busca de uma mensagem do outro mundo.

